

## Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

### Que espaço para os “buscadores”?

*Observatório Pastoral*

«Enquanto as seitas só aceitam aqueles que são plenamente observantes e comprometidos, a Igreja deve manter um espaço aberto para os buscadores espirituais, para aqueles que, apesar de não se identificarem plenamente com os seus ensinamentos e as suas práticas, sentem, no entanto, uma certa proximidade ao cristianismo.» Palavras de Tomáš Halík num recente encontro europeu, em Praga, com vista ao sínodo sobre a sinodalidade.

Mas no contexto quotidiano de uma normal comunidade cristã, que espaço, que atenção, que olhar, que tempo é reservado aos buscadores que, hoje, são a maioria (ou pelo menos são muito mais do que aqueles que participam com convicção nas actividades de paróquias, associações, movimentos)?

A impressão é que não haja vestígios dessa atenção. Porque a quase totalidade das iniciativas de uma comunidade é hoje absolutamente auto-referencial, e o mesmo se diga dos seus códigos comunicativos e gestuais. E, no entanto, há buscadores que poderiam falar e escutar, buscadores com quem seria belo e enriquecedor partilhar um trecho do caminho, sem a pretensão de os “converter”.

Trata-se do vastíssimo âmbito da espiritualidade, ainda vive actualmente, mais ou menos ocultamente. E esta nova atenção aos buscadores tocaria também outras questões: o nó da cultura, o nó dos jovens, o nó da atenção interior e a abertura ao transcendente a não reduzir ao culto e à liturgia.

Mas, de verdade, que pensamento há sobre os buscadores no quotidiano paroquial?

Experimento avançar algumas propostas. Porque não pensar num momento ao entardecer recorrente, talvez no fim de semana, de simples abertura de um “espaço físico espiritual” que se torne também um “espaço interior espiritual”? Onde talvez se pudesse escutar alguma palavra universal de abertura ao mistério, seja esta uma página de literatura, de filosofia, de Evangelho? O buscador não é hostil às grandes narrativas bíblicas, que trazem consigo valores de alcance antropológico transversal. O importante é fazer ressoar a Palavra, dar espaço ao Espírito que em cada ser humano provoca uma ressonância, mesmo quando não se o reconhece.

E que dizer de algum momento artístico, com artes figurativas, a música, o teatro, sem, contudo, cair na apologia, hoje muitas vezes intelectualmente pobre e humanamente abstracta? Talvez seja este o maior obstáculo: sair do esquema apologético, da tentação do proselitismo.

E ainda: porque não pensar em “oásis de silêncio”, onde só se está para permanecer, num ambiente apropriado, à escuta de ressonâncias interiores num clima de serenidade, de atenção ao íntimo? Penso também em espaços extra eclesiais, talvez ao ar livre, onde apenas se contemple a criação, em comunhão com o próprio eu na sua inteireza e em comunhão com aqueles que desejam estar juntos.

Todavia, será fundamental o “como” se comunicam essas iniciativas, para ser claro que o propósito é criar lugares de diálogo, de cultivo das relações, da atenção a si próprio. Em certo sentido era o que foi várias vezes proposto, a partir de um convite de Bento XVI, com o nome “Átrio dos Gentios”, mas de alcance mais reduzido, com uma medida mais quotidiana e local.

Será necessário unir ideias, energias, disponibilidade. Será decisivo tentar construir caminhos partilhados com os buscadores, dar-lhes inclusive responsabilidade, dar-lhes a palavra. Pôr-se à escuta.

*Sergio di Benedetto, In Vino Nuovo*



# Elo de Comunhão

de 14 a 21 de Maio de 2023

## Domingo VI de PÁSCOA – ano A



Domingo	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo
14	15	16	17	18	19	20	21
9h Forninhos							9h Matança
10h15 Dornelas	*	18h30 Matança	18h Aveleiras (Queiriz)	18h Urgueira (PenaVerde)	10h30 Lar de Dornelas (Pólo II)	17h30 Forninhos	10h15 Queiriz
11h30 Feitais		19h30 Feitais (PenaVerde)	19h PenaVerde (e Confissões)	19h Queiriz	19h Moreira (PenaVerde)	19h Dornelas	11h30 PenaVerde (Festas da Catequese)
14h30 Matança							— compasso

**N.B.:** Estamos no Mês Mariano. Procuremos mostrar o nosso Amor pela Mãe de Deus e nossa Mãe, a Virgem Santa Maria.

## Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 \* [paroquiasagb@gmail.com](mailto:paroquiasagb@gmail.com)

Pe. André Silva: 968239911 \* [aguiaardabeiraparoquias@outlook.com](mailto:aguiaardabeiraparoquias@outlook.com)

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial \* 3570-047 Aguiar da Beira \* 232688122



## Palavra de Deus...

### LEITURA I

Actos 8, 5-8.14-17

«Impunham as mãos sobre eles e eles recebiam o Espírito Santo»

#### Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. As multidões aderiam unanimemente às palavras de Filipe, ao ouvi-las e ao ver os milagres que fazia. De muitos possessos saíram espíritos impuros, soltando enormes gritos, e numerosos paralíticos e coxos foram curados. E houve muita alegria naquela cidade. Quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Quando chegaram lá, rezaram pelos samaritanos, para que recebessem o Espírito Santo, que ainda não tinha descido sobre eles: só estavam baptizados em nome do Senhor Jesus. Então impunham-lhes as mãos e eles recebiam o Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 65 (66), 1-3a.4-5.6-7a.16.20 (R. 1 ou Aleluia)  
**A terra inteira aclame o Senhor.**

### LEITURA II

1 Pedro 3, 15-18

«Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito»

#### Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança. Mas seja com brandura e respeito, conservando uma boa consciência, para que, naquilo mesmo em que fordes caluniados, sejam confundidos os que dizem mal do vosso bom procedimento em Cristo. Mais vale padecer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que por fazer o mal. Na verdade, Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito.

Palavra do Senhor.

### EVANGELHO

Jo 14, 15-21

«Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor»

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós conheceis, porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-Me-eis, porque Eu vivo e vós vivereis. Nesse dia reconheceréis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós. Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».

Palavra da salvação.

## Palavra na Vida...



Na primeira oração presidencial da missa deste Domingo (oração colecta), pedimos a Deus a “graça de viver dignamente estes dias de alegria em honra de Cristo ressuscitado”, mas também acrescentamos que “a nossa vida corresponda sempre aos mistérios que celebramos”. Ou seja, pedimos coerência: que a liturgia do domingo chegue à nossa vida. Chega realmente à nossa vida este tempo de alegria? Ou ainda pertencemos ao grupo dos que se preocupam somente por cumprir a rotina do preceito?

O evangelho de S. Mateus termina com uma promessa que nos inunda de confiança: “Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos”. Iremos escutar esta afirmação no próximo domingo. É a promessa dos pais ao filho que acaba de nascer: “Nunca te deixaremos sozinho... amar-te-emos para sempre”. O evangelho deste domingo diz-nos: “Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-Me-eis”. Jesus promete que nunca nos abandonará. Mas as pessoas estão a deixar de ir à missa, vivemos momentos preocupantes e de muita insegurança, momentos de crise em todos os aspectos, a sociedade caminha não só à margem da Igreja, mas também de Deus! Apesar disto, sabe bem ouvir que Jesus não nos abandonará, não nos deixará órfãos e que nos enviará “outro Defensor”, que é o Espírito da verdade.

Já está próxima a solenidade do Pentecostes, onde faremos memória da descida do Espírito Santo sobre os apóstolos. Por isso, o evangelho deste domingo já nos apresenta a oração de Jesus, na qual pede que o Espírito Santo esteja sempre connosco. O Espírito de Jesus não é, nem pode ser, um estranho, porque Ele diz-nos: “vós O conheceis, porque habita convosco e está em vós”. É importante não ser insensível ao Espírito de Deus e reconhecer que está tão perto de nós, ou seja, ele está dentro de nós e ninguém nos pode tirar. Ele transforma-nos e ajuda-nos a cativar os outros para a bondade de Deus. Na primeira leitura, Filipe foi a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. Por causa das suas palavras e das acções, muitos aderiram a Jesus, deixaram-se baptizar. Quando os Apóstolos ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram Pedro e João. Quando lá chegaram, impuseram as mãos aos samaritanos e eles recebiam o Espírito Santo.

É este Espírito de Deus que nos entusiasma para o que nós chamamos a “nova evangelização”. O Apóstolo Pedro diz: “Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança”. O Espírito da verdade, o Espírito de Jesus é a força que nos leva a anunciar, com entusiasmo, a Boa Nova do Ressuscitado, que é a nossa esperança e a nossa alegria. É a Boa Nova de sempre, mas é necessário transmiti-la com palavras e gestos que sejam actuais e compreensíveis aos nossos dias. Chamamos “nova” à evangelização, porque temos de reinventar formas novas para anunciar, hoje, o evangelho de sempre.

Sem a força do Espírito Santo, não cumprimos o mandato apostólico: “Ide por todo o mundo. Sem a força do Espírito Santo, não seremos capazes de anunciar o Evangelho do amor e permanecer no amor de Deus, não ultrapassaremos as nossas dificuldades, não seremos capazes de renovar a sociedade, não cresceremos na fé. Com a força do Espírito Santo teremos sempre coragem para caminhar na vida até alcançarmos a plenitude, ou seja, o reino dos céus. Por isso, rezemos: “Vem Espírito Santo”.

### ORAÇÃO...

**Neste Domingo, na festa da Tua Ressurreição, obrigado, Senhor, pelo amparo e pela promessa do Espírito Santo que me ilumina e conforta. Com o Teu espírito, sei que nunca estarei só, mesmo nos momentos mais difíceis. Ajuda-me a pôr em prática os Teus mandamentos no meu dia a dia e a conhecer-Te cada vez melhor através da Tua Palavra.**